



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

As cigarras são heavy metal

Com a volta das chuvas, mesmo que de maneira errática, as cigarras voltaram a cantar. Enquanto batuco estas letras, ouço o som metálico, rascante e estridente. De repente, bateu-me a impressão de que era mesmo uma orquestra concreta do Cerrado, ao ar livre, a

palo seco, sob o sol devastador.

O canto das cigarras é puro João Cabral de Melo Neto: “Se diz a palo seco/o cante sem guitarra;/o cante sem;/o cante;/o cante sem mais nada;/se diz a palo seco/a esse cante despido:/a esse cante despido:/ao cante que se canta/sob o silêncio a pino”. As cigarras haviam sumido, mas resolveram retornar talvez em homenagem a João Cabral: “O cante a palo seco/é o cante mais só:/é cantar em um deserto/devassado pelo sol”.

Elas vivem muito tempo debaixo da terra e, nesta época do ano, saem para cumprir o ciclo da reprodução. Os

músicos da orquestra a palo seco são os machos, que fazem uma barulheira infernal para atrair as fêmeas. O seu canto é, na verdade, um anticanto, um cante, pois o som não é emitido pela boca: é produzido pelas membranas do abdome.

O cante a palo seco das cigarras é torto, desganhado e crispado, parece uma tradução musical das árvores do Cerrado. Eu já as ouvi em outras capitais, mas, em Brasília, a música a céu aberto das cigarras é uma trilha sonora perfeita para uma cidade espacial. Ela produz um estranhamento, nos lança em um outro espaço, nos mantém em

estado de alerta com as suas sirenes sob o sol a pino.

Ouçoo muita gente reclamar das cigarras, mas, de minha parte, cada vez essa música me parece mais interessante, como um traço de singularidade da capital moderna casada com os sertões bravos, como dizia Gilberto Freyre. Por isso, certa vez, resolvi entabular uma conversa com o meu amigo músico Guilherme Vaz, que já nos deixou. Ele era um dos mais inventivos e premiados autores de trilhas sonoras para cinema no Brasil.

Guilherme concordava que as cigarras são músicos de vanguarda do

sertão. Elas produzem a estranheza própria de toda obra de arte verdadeiramente de arte, levando a uma percepção incomum, extrassensorial, metafísica. Mas, nestes tempos de aquecimento global, o cante das cigarras é um sinal estético e de alerta sobre os desequilíbrios do meio ambiente.

Nós, que consumimos tanto lixo sonoro comercial e industrial, afinemos os nossos ouvidos e afiemos os nossos sentidos para aprender a apreciar a beleza dessa orquestra heavy metal do Cerrado. As cigarras poderiam tocar na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro ou no Porão do Rock.

DIVERSÃO / No espaço em frente ao Conjunto Nacional, pessoas de todas as idades curtiram o dia com o melhor da produção brasileira em todos os sentidos, de shows e circo a artesanato, roupas e móveis

Cultura e entretenimento na praça

» LETÍCIA GUEDES
» BRUNA PAUXIS

A edição do tradicional PicniK Brasília agitou o Dia das Crianças na capital. Na Praça Lucio Costa, em frente ao Conjunto Nacional, crianças, jovens e adultos puderam desfrutar de uma programação recheada de arte, cultura e entretenimento, que destacou o talento local com criações de artistas e empreendedores do quadrado.

Miguel Galvão, idealizador do PicniK, classificou o evento como a junção de duas tradições. “O Conjunto Nacional, que é uma força aqui na cidade, um centro de varejo e de entretenimento muito importante, com o PicniK que, em 2024, completou 12 anos. Recebemos esse convite do Conjunto para apresentarmos uma ocupação diferente para a Praça Lucio Costa, que fica no coração de Brasília e está muito bem conservada”, disse.

O idealizador ressaltou que aqueles que visitaram o local puderam vivenciar o que Brasília tem de melhor. “Encontraram roupa, móveis, artesanato, circo, música, DJ — tudo feito em Brasília. É uma vitrine do que a nossa cidade tem de bonito, de inspirador. Para pessoas com limitações físico-motoras, houve um acesso especial”, detalhou.

Fernanda Lima, gerente de Marketing do Conjunto Nacional,

disse que o evento é um sonho realizado para o shopping. “A gente leva o entretenimento muito a sério e consideramos que, como o primeiro shopping de Brasília — e um shopping que pensa na cultura —, fazia todo sentido trazermos esse evento aqui para a frente”, celebrou.

Entretenimento

O casal Vanilton Carvalho, 43 anos, empresário, e Viviane Carvalho, 42, enfermeira, levou os filhos Isac, 9, e Emanuele, 5. Moradores de Águas Claras, saíram para passear no Plano Piloto e resolveram dar uma passada no evento. “Vamos experimentar as comidas, ouvir as músicas, curtir de tudo”, disse o pai, enquanto Isac exibia os óculos novos que acabara de comprar.

Já os bancários Verônica Barros, 34 anos, e Cleiton Gomes, 39, saíram do Sudoeste com destino ao evento. “A gente gosta bastante de eventos ao ar livre. É uma oportunidade legal para interagir e conhecer coisas novas, comidinhas”, contou Verônica. O casal de bancários levou a cachorrinha, chamada Feijoadá, para curtir as músicas. “Ela é muito sociável. Se dá em todos os lugares. Ela adora sair, adora gente, adora outros cachorros. É super tranquila”, disse.

O artista e acunpaturista Carlos Fernirahk, 52 anos, estava interessado mesmo nos shows.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Isac, 9, e Emanuele, 5, divertiram-se com o Homem Aranha. Os irmãos foram ao passeio com os pais, Vanilton Carvalho e Viviane

Morador de Taguatinga, fez questão de pegar um ônibus com destino à praça. “Quando vi as bandas que se apresentariam hoje... eu adoro Ava Rocha! Vou ficar até

o fim para acompanhar”, disse, empolgado. Ele contou que tem Transtorno do Espectro do Autista (TEA) e admirou o posicionamento mediante a isso, pois

deixaram que ele entrasse com as comidas específicas que havia levado.

O **Correio**, parceiro do evento, esteve presente com vários

estandes, nos quais o público teve acesso gratuito a práticas holísticas e ancestrais, como reike e massagem.

Muita animação para a garotada

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Zoo, haverá atividades recreativas e culturais o dia todo

As comemorações pelo Dia da Criança continuam hoje, além de várias outras atrações para animar o domingo em diversos espaços públicos espalhados pelo Distrito Federal.

Em Ceilândia, o grupo Pitoco de Bambu realiza a primeira edição do show *O Canto do Caburé*, um Festejo de Pife, na Casa do Cantador. O pife, também conhecido como pifano, é uma flauta tradicional do Nordeste do Brasil, feita geralmente de bambu ou madeira. A festa abre com a roda de prosa *Do Sertão à Cidade: o Pife como Identidade Musical Brasileira*. Depois, é a vez do Bloco de Pife Pitoco de Bambu com um cortejo de danças e brincadeiras tradicionais. À noite, tem apresentação do Mestre

Zé do Pife e shows da banda Pitoco de Bambu e do grupo Ventoinha de Canudo.

Samambaia completa 35 anos em 25 de outubro. A celebração já começou e segue hoje no estacionamento do Estádio Rorizão. O evento conta com praça de alimentação, feira de artesanatos, atrações infantis e shows com artistas locais.

Outra cidade que comemora aniversário é o Gama, que chegou ontem aos 64 anos. Atrações como Grelo, Léo Magalhães e a dupla Diego & Victor Hugo compõem a programação no estacionamento do Estádio Bezerrão.

O Jardim Zoológico segue com atividades especiais pela manhã e à tarde.

Programa-se

Aniversário de Samambaia

Local: estacionamento do Estádio Rorizão
9h: abertura do evento
10h: apresentação de Fit Dance e Kangoo Jump
18h: show com Robson e Thiago
20h: show com a dupla William e Marlon
Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo site Sympla

Aniversário do Gama

A partir das 20h
Shows musicais no estacionamento do Estádio Bezerrão

Casa do Cantador

15h: roda de prosa *Do Sertão à*

Cidade: o Pife como Identidade Musical Brasileira

17h: Bloco de Pife Pitoco de Bambu
Noite: apresentação do Mestre Zé do Pife, shows da banda Pitoco de Bambu e do grupo Ventoinha de Canudo

Zoológico

A partir das 9h
Atividades: programação de peças teatrais, brinquedos infláveis e oficinas de educação ambiental

Feira Literária da Biblioteca do Bosque

9h: Vinicius Borba, LudoCerrado
10h30: Cia Fábula
11h15: Amigos da Viola

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Armelindo Diolino Mares, 69 anos
Beralice Arlindo Dantas, 87 anos
Carlos Eduardo Lima de Oliveira, 14 anos
Diva Castelo Branco Arruda, 72 anos
Edilson Costa Aguiar, 83 anos
Ercília Alves Pereira, 78 anos
Euterildes Bonifácio Rodrigues Júnior, 54 anos
Francisca Nildilene da Costa, 51 anos
Glaucius Penga, 52 anos
Inez Maurícia Pereira, 87 anos
Jeane Santos Atanásio, menos de 1 ano
João Moreira Rodrigues, 48 anos
José Antônio de Souza, 53 anos
José Ferreira Batista, 78 anos
José Henrique Lacerda Ramos, menos de 1 ano
Lidiuna Albuquerque Portela, 87 anos

Maria Lúcia de Almeida, 81 anos
Miguel Amorim Silveira dos Santos, 2 anos
Raimundo Cirineu de Vasconcelos, 82 anos
Renilda Rosa Braz, 71 anos
Salatiel Assêncio Pereira, 59 anos
Thiago Ribeiro Viana, 39 anos
Yara Encarnação Andrade, 77 anos

» Taguatinga

Antônio Emídio da Silva, 89 anos
Antônio Francisco Silva de Sousa, 63 anos
Byanca Nogueira Lacerda, 22 anos
Carmelita Valdivino dos Santos Braz, 61 anos
Divina Gonçalves Borges, 51 anos
Erenilza da Conceição Borges, 56 anos
Francisca Ferreira dos Santos, 87 anos
Lais de Jesus da Silva Araújo, 24 anos

Manoel da Silva, 70 anos
Paulo Roberto dos Santos, 40 anos
Raymundo Ferreira Dias, 83 anos
Solange Martins de Oliveira, 59 anos
Wenderson Teixeira de Oliveira, 25 anos

» Gama

Francisco Leite Sobrinho, 71 anos
Lúcio Fernando da Silva, 57 anos
Luzia Maria Irineu, 85 anos
Rita Maria Souza de Queiroz, 84 anos

» Planaltina

Ildeu Gomes da Mota, 64 anos
Albertina Pereira de Souza, 86 anos
João Pedro Alves Michel Sousa, 25 anos

» Brazlândia

José Itamar Jorge de Oliveira, 56 anos

» Sobradinho

Benedita Delgado Rodrigues, 83 anos
Daniel Silva Adriano, 72 anos
José Orlando Viana dos Santos, 72 anos
Maria Francilina de Araújo, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Eduardo Rodrigues da Silva, 19 anos
José Maria Cordeiro de Moraes, 75 anos
Suyanne Martins, 20 anos
Mario Alberto Costa Pessoa, 71 anos
Augusto do Espírito Santo Marquez, menos de 1 ano